



MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*José Carlos Pereira da Silva Júnior*¹

*Géssica Bruna de Oliveira Mendes Silva*²

*Antônio Carlos Melo Lima Filho*³

*Deborah Chaves Pereira*⁴

INTRODUÇÃO: As infecções respiratórias sempre foram bastante frequentes nos serviços de saúde no Brasil. Entre elas, destaca-se a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), que, por suas complicações, é bastante relevante. Em 2008, dados do estado de São Paulo mostraram que a mediana da incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica foi de 16,25 casos por 1.000 dias de uso de ventilador em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) de adultos. O acompanhamento dos índices de PAV é importante por ser um dos indicadores da qualidade do atendimento prestado pelo serviço de saúde, sendo que os principais agentes causadores dessa infecção são: *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterobacteriaceae*. Esses agentes se diferenciam de acordo com os pacientes em uma UTI, duração de permanência na unidade e uma precoce terapia antimicrobiana. A mortalidade global nos episódios de pneumonia associada à ventilação mecânica varia de 20 a 60%.

OBJETIVOS: De acordo com o que já foi exposto, este trabalho tem como objetivo ressaltar medidas gerais de prevenção da PAV.

METODOLOGIA: Para a realização deste resumo bibliográfico, foi utilizado o Manual de Infecções do Trato Respiratório fornecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, assim como alguns artigos dos bancos de dados SciELO e MEDLINE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: É fortemente recomendado realizar vigilância de pneumonia associada à ventilação mecânica, com definições padronizadas em Unidades de Terapia Intensiva – UTIs (Tabela 1), sendo a ação realizada por uma equipe treinada. Sendo assim, também é necessário educar e atualizar a equipe de saúde na prevenção de infecção hospitalar, indicando a importância da correta higienização das mãos e de outras medidas de prevenção e controle.

CONCLUSÃO: Nesse contexto, os casos de infecções relacionadas à ventilação mecânica (PAV) podem ser reduzidos de acordo com o treinamento da equipe multiprofissional do hospital que presta assistência a pacientes em ventilação mecânica, já que eles representam um grupo de risco. A adoção de boas práticas na assistência, como por exemplo, a lavagem das mãos e utilização correta dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), combinada com a educação dos profissionais, é a maior arma de prevenção contra as infecções hospitalares.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.